

## **Acesso de camadas populares ao ensino superior: um levantamento socioeconômico de estudantes em uma faculdade recentemente instalada no interior de São Paulo.**

Gláucia Coutinho Bucioli OLIVEIRA  
PPGDR Centro Universitário de Franca - Uni-FACEF  
[gluciabucioli@hotmail.com](mailto:gluciabucioli@hotmail.com)

Paulo de Tarso OLIVEIRA  
PPGDR Centro Universitário de Franca - Uni-FACEF  
[tarsoliveira@yahoo.com.br](mailto:tarsoliveira@yahoo.com.br)

### **Resumo**

O principal escopo do presente artigo foi averiguar o acesso de estudantes ao ensino superior, tendo como parte de estudos uma faculdade que iniciou suas atividades há dois anos e três meses em uma cidade interiorana de São Paulo. O objetivo deste trabalho é investigar possibilidades de acesso ao ensino superior, em razão de determinados fatores, observados na criação e implantação da FACIG (Faculdade de Ciências Gerenciais de São Joaquim da Barra). Acrescenta-se a análise de fatores tais como a facilidade de pagamento e comodidade para cursar uma faculdade na mesma cidade. Como se trata de parte de um estudo de caso, focaliza-se também o incentivo da prefeitura municipal para a continuidade dos estudos, para favorecer os alunos e ao desenvolvimento local, visto que muitos tinham que viajar para outras cidades para dar prosseguimento nos seus estudos, também visto que o mercado exige mais qualificação profissional, através de competências e habilidades adquiridas no ensino superior. Observou-se que sua criação decorre de cobrança por parte da população local no sentido da criação da instituição de ensino superior, que teria sido objeto de promessas durante campanha eleitoral municipal. O estudo revela que a prefeitura oferece incentivos aos alunos ingressantes de até 40% de desconto nas mensalidades, formando uma parceria com a instituição de ensino recentemente localizada na cidade, dando suporte na semana temática e nas feiras de exposições, oferecendo ônibus a estudantes do ensino médio para visitar a faculdade e seus projetos. A partir de um referencial teórico sobre o ensino superior no Brasil, assim como seu crescimento, principalmente nas instituições privadas e um crescimento maior no interior do Estado de São Paulo, procura construir o perfil socioeconômico do aluno da FACIG, em termos de renda, área de trabalho, escolaridade anterior.

Palavras Chave: Ensino Superior, Acessibilidade, Perfil Sócio-Econômico.

### **Abstract**

The main scope of this Article was inquiry access of students in higher education, taking as part of studies an option which started its activities there are two years and three months in a city of Sao Paulo interiorana. THE objective of this work is to investigate possibilities of access to higher education, by reason of certain factors, observed in the creation and implantation of FACIG (Faculdade de Ciências Gerenciais de São Joaquim da Barra). Adds-if the analysis of factors such as the payment facilities and comfort for progress a faculty in the same city. As it is part of a case study, it focuses-also encourage the municipal government

for the continuity of studies, to encourage students and local development, Since many had to travel to other cities for continuing their studies, also seen that the market requires more professional qualification, by means of skills and abilities acquired in higher education. Observed-that their creation from recovery by the local population toward the creation of higher education institution, which would have been the object of promises during electoral campaign municipal. The study shows that the prefecture offers incentives to freshmen students up to 40% discount in months, forming a partnership with the educational institution recently located in the city, giving support in thematic week in fairs and exhibitions, offering bus to students of secondary education to visit the faculty and its projects. From A theoretical on higher education in Brazil, as well as its growth, mainly in private institutions and greater growth within the State of S Paulo, seeking to build the socioeconomic profile of student FACIG, in terms of income, area of work, schooling foregone.

Keywords: Higher Education, Accessibility, Socioeconomic profile

## 1. Introdução

Com o ensino superior surgem possibilidades de realizações de sonhos de muitos jovens e adultos em busca de melhores qualificações profissionais. Diante disso o presente artigo se fundamentou na oportunidade em que a cidade de São Joaquim da Barra esta tendo ao criar sua primeira faculdade: a FACIG – Faculdade de Ciências Gerenciais de São Joaquim da Barra.

A FACIG é uma instituição de ensino superior privada, que conta com o apoio da prefeitura local deste a sua instalação até no presente momento. A população de São Joaquim da Barra pedia uma Faculdade para cidade nas reuniões de bairros e também fazia parte das promessas em comícios.

A Faculdade oferece cursos autorizados pelo MEC (Ministério da Educação) de ciências contábeis, administração de empresas e turismo, estando em funcionamento ciências contábeis e administração de empresas. Muitos de seus alunos estão vinculados a convênios e parcerias para bolsas de estudos ou descontos promocionais que viabilizam seus estudos.

Dentro desse contexto, as propostas políticas devem visar o favorecimento e o ingresso de alunos pertencentes à faixa de renda mensal inferior a dez salários mínimos e visualizando a promoção de uma receita ativa do município. Assim a prefeitura de São Joaquim da Barra promove incentivos que viabilizam o ingresso de estudantes em instituições de ensino superior, principalmente a FACIG.

O artigo traz dados socioeconômicos, que traçam o perfil desses alunos, além de dados obtidos junto a membros da instituição. Elencamos também a importância que a prefeitura tem, nesse caso, pelo apoio dado aos alunos, que decidem estudar na cidade.

Atualmente a FACIG recebe 136 alunos, sendo 109 alunos da cidade de São Joaquim da Barra – SP, e, como incentivos educacionais estes municípios recebem 40% (quarenta por cento) de descontos providos da própria prefeitura.

Contextualizar os papéis desempenhados pela instituição de ensino superior, face à comunidade receptora, observando-se os aspectos sociais, pessoais, econômicos e políticos, constitui-se o panorama geral do presente trabalho, que nas tarefas de construir o perfil dos alunos, busca subsídios para uma compreensão melhor da relação ensino superior/desenvolvimento comunitário.

## 2. Metodologia

A pesquisa foi realizada de forma exploratória e descritiva. As pesquisas exploratórias segundo Gil (1999, p.43) “são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximado, acerca de determinado fato”. Já os estudos descritivos têm por finalidade descrever, observar e explorar os fatos com exatidão, para uma formulação dos aspectos que fazem parte da realidade.

A pesquisa tem a participação de alunos, respondentes de um questionário para obtenção de dados sócio-econômicos. Algumas entrevistas são também realizadas com professores, funcionários e membros da comunidade.

Os questionários elaborados foram encaminhados aos sujeitos da pesquisa e coletados para descrever dos dados como tentativa de uma compreensão mais detalhada do estudo proposto. Já as entrevistas, semi-estruturadas, com os membros da comunidade, pessoas com mais conhecimento sobre a comunidade local. terão continuidade para obtenção de dados mais estreitamente relacionados à responsabilidade social e impactos comunitários gerados pela existência e funcionamento da FACIG. O presente artigo tem o foco mais restrito à realidade sócio-econômica do alunado.

## 3. Fundamentação Teórica

### 3.1 O Ensino Superior no Brasil

Sobre a universidade no Brasil averigua-se um desenvolvimento tardio, pois nossa cultura não interessava aos lusitanos. O Brasil colônia não teve a criação de universidades, enquanto que os demais países latino-americanos, de colonização espanhola, tiveram universidades criadas no período colonial. O país teve um desenvolvimento extremamente vagaroso quanto ao ensino superior.

É a partir da segunda metade do século XX que aumentam as preocupações com o ensino universitário e, mais recentemente, com o acesso a ele.

Em comparação com outros países da América Latina, da América do Norte, da Europa, etc., a matrícula brasileira de graduação ainda é bastante insatisfatória e apenas 14% da população entre 18 e 24 anos de idade ingressam no ensino superior. Porém, dados mais recentes do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) indicam que o ensino superior ingressou novamente em uma fase de crescimento acelerado, porque nos últimos quatro anos as matrículas de graduação obtiveram crescimento em torno de 28%. Observa-se então através dos dados obtidos que nos últimos anos, um crescimento no campo da educação superior no Brasil, em número de matrículas.

O Brasil conta com uma forte diversidade institucional nas 2.252 instituições dadas do site do INEP (2008) que integram seu sistema e que desempenham uma pluralidade de funções na formação acadêmica profissional. Contando com centros de ensino e pesquisas bastante complexos e outras, pequenas e isoladas escolas voltadas para atividades de ensino, espalhadas por todas as regiões do país.

Os dados disponíveis no site do INEP também indicam que as universidades públicas ocupam posição fundamental no interior do campo acadêmico nacional e papel estratégico no processo de desenvolvimento do país. É evidente, a partir de dados coletados no site do Inep, o crescimento das universidades particulares com uma estimativa de 280% nos últimos 20 anos. Esse crescimento foi influenciado pela fusão de estabelecimentos

isolados, que decresceram durante esse período, ou pela criação de faculdades integradas particulares.

A tabela seguinte mostra a quantidade de instituições na capital e no interior do Brasil, observando assim um numero maior de instituições de ensino superior localizado no interior, um crescimento que favorece os alunos pela comodidade e facilidade ao ensino e a própria cidade.

**Tabela 1: Números de instituições de Ensino Superior na Capital e no interior do Brasil**

	Instituição de Ensino Superior	Total	Capital	Interior
Brasil		2.252	811	1.441
	Pública	236	82	154
	Federal	93	54	39
	Estadual	82	28	54
	Municipal	61	.	61
	Privada	2.016	729	1.287
	Particular	1.579	575	1.004
	Comun/Confes/Filant	437	154	283

Fonte: MEC/INEP/DEED/2008

Oliveira (2007) argumenta que a globalização fez com que os moldes educacionais mudassem provocando inclusive evoluções nos ambientes escolares com a introdução da tecnologia neste contexto, provocando dessa forma uma reorganização da produção e da sociedade. Entretanto:

No caso da educação, enquanto alguns dispõem de banco de dados sofisticados que possibilitam acesso ao conhecimento produzido no mundo inteiro em curto espaço de tempo, a maioria dos brasileiros não conseguiu terminar o ensino fundamental, e outros nem sequer puderam ser alfabetizados (OLIVEIRA, 2007, p. 24).

Assim, existe um enorme distanciamento entre a realidade e a oferta de ensino adequado e comprometido com o desenvolvimento do aluno, todavia, ainda é na escola que acontece a maior oferta de ensino aprendizagem. Porém, o autor chama a atenção para a visão distorcida que a educação assumiu, pois não se oferece mais qualidade de ensino que vise à formação consciente cidadão. Passando, então, a cumprir a função social que deveria ter.

As funções sociais, que a educação deveria assumir, estão cor-relacionada ao papel exercido pelo poder executivo e as políticas públicas aplicadas ao desenvolvimento sócio-educacional.

Oliveira (2007) coloca que a partir das décadas de 70 e 80 houve a implantação de políticas públicas que objetivavam o ensino para todos, favorecendo o ingresso das camadas sociais mais baixas dentro do ambiente escolar. Ocorrendo com isso queda no nível de analfabetismo e conseqüente desenvolvimento na área educacional.

Diante disso, o ensino público, ficou comprometido, e sem respaldo as outras esferas governamentais não tinham como investir e promover a função social da educação e a construção e desenvolvimento do saber.

As instituições privadas se evidenciam tanto na quantidade, tendo um numero maior de instituições, como no numero de cursos oferecidos, que crescem a cada ano.

Destaque também, ao crescimento de cursos superiores à longa distância, oferecidos apenas por instituições particulares, como o de extensão em apenas dois anos.

Atualmente, essa experiência de Educação a Distância tem sido adotada também pelas universidades federais e estaduais. Recentemente a própria USP abriu vestibular para um curso piloto de licenciatura em EAD (FUVEST, 2010).

Segundo Werthein (2005) o ensino superior preconiza o desenvolvimento por ser um formador de competências, que origina mudanças de um país, mudanças esta, sofridas pela sociedade globalizada. É preciso refletir a missão e as funções desta instituição de ensino superior na comunidade que esta inserida com o objetivo de estabelecer boas relações que fortaleçam a instituição e a comunidade.

### 3.2 Ensino Superior no Estado de São Paulo

Segundo o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) de 2008, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi de 5,9% um bom desempenho nos seus diversos segmentos, dados representativos pela quantidade de instituições de ensino superior, favorecendo a qualificação profissional, com isso, a ascensão profissional, gerando mais trabalho e com isso o aumento da renda da população.

No âmbito do Ensino Superior, das 2.252 Instituições no Brasil, segundo dados do MEC/INEP (2008), aproximadamente 24% encontra-se no Estado de São Paulo. A maioria das instituições de Ensino Superior de São Paulo é de natureza privada, correspondendo ao setor público em torno de apenas 11% do total. Segundo a categoria acadêmica as Faculdades representam 1.151% em relação às universidades do Estado.

A tabela seguinte representa o número de faculdade e universidades no Estado. Sendo maior o número de instituições privadas em relação a instituições públicas, a preocupação é com a inclusão desses alunos para a continuidade dos estudos, visto que o governo vem incentivando com bolsas de estudos, cotas, e outros. Pois fazer uma faculdade, uma universidade é cada vez mais necessária dentre as pessoas que se evoluem e querem os seus espaços no mercado de trabalho.

**Tabela 2: Números de Universidades e Faculdades Públicas e Privadas no Estado de São Paulo**

	Universidades			Total	Faculdade	
	Total	Capital	Interior		Capital	Interior
	39	16	23	449	115	334
Pública	8	3	5	40	2	38
Federal	3	1	2	1	.	1
Estadual	3	2	1	20	2	18
Municipal	2	.	2	19	.	19
Privada	31	13	18	409	113	296
Particular	16	8	8	350	91	259
Comum/Confes/Filant	15	5	10	59	22	37

Fonte: MEC/INEP/DEED

A região de Franca, destacando a cidade de Ituverava, Orlândia, São Joaquim da Barra, Batatais, que são cidades circunvizinhas que possuem Faculdade, oportunidade que está sendo oferecida de uma maneira mais abrangente para os cidadãos.



De acordo com a ABMES (2002), o ensino expandiu-se em níveis e graus, principalmente na última metade dessa década, crescendo também os sistemas avaliativos, o que resultou o em estatísticas positivas de crescimento e em desenvolvimento sócio-educacional.

O crescimento de instituições de ensino superior no interior do Estado de São Paulo, principalmente da região de Franca, possibilita que muitas pessoas que antes não poderiam cursar uma faculdade devido à distância e o preço excessivo das mensalidades, hoje esta tendo a possibilidade de se especializar e concorrer no mercado de trabalho, além da comodidade e da facilidade ao ensino.

No caso da FACIG, há convênio com a prefeitura local, onde estudantes ingressam na faculdade por meio de concessão de bolsas de estudos, desde que sejam cumpridas religiosamente requisições e condições legais dispostos na lei municipal 101/2006 de 19 de dezembro de 2006. Para tanto, os alunos comprovem através de documentos probatórios que afirmem que o aluno bolsista se encaixa nos quesitos dispostos na referida lei e que está ciente das cláusulas contidas na mesma.

Um desses critérios estabelecidos na lei, observado no artigo nono, é que o aluno não poderá ficar reprovado sob o título de perda da bolsa. Outro artigo observado na referida lei é o da renda mensal familiar não poder ultrapassar dez salários mínimos e que sejam residentes e domiciliados na cidade. E para os alunos ingressantes na FACIG a Bolsa é de quarenta por cento em cima do valor das mensalidades, durante todo o curso, excetuando-se desse pacote às matrículas que são integrais por conta do aluno.

A prefeitura ainda oferece, segundo a Secretária de Educação, senhora Carmem Freitas em entrevista concedida a esta pesquisa, um desconto de vinte por cento para alunos que estudam em outras faculdades de outras cidades e a metade do valor do ônibus fretado pelos estudantes para seus estudos nestas outras cidades.

Segundo a senhora Ana de Medeiros, diretora acadêmica da FACIG, em entrevista concedida a esta pesquisa, a instituição ainda é muito recente e não consegue se subsidiar sem o referido convênio que ajuda a faculdade a manter em dia suas atividades.

Assim, conclui-se que há ainda muito que fazer para a promoção da educação, principalmente quando se embasa em questões políticas, pois os interesses devem ser comunitários e para a sociedade ampla atingindo a todos e igual direito e teor.

Atualmente, o sistema de ensino no Brasil tem sido avaliado pelo governo através de mecanismos avaliativos como Prova Brasil no ensino fundamental e ENEM no ensino médio e ainda o ENCEJA para a educação de jovens e adultos e por fim ENADE para alunos ingressantes e concluintes nos cursos de graduação em ensino superior. Assim, o Brasil mede a partir destes mecanismos avaliativos como está o desenvolvimento da educação traçando inclusive metas de alcance para um Brasil com educação para todos.

Voltando esse retrato de políticas públicas embasadas na promoção e desenvolvimento do cidadão e progresso e crescimento da educação para FACIG o incentivo ofertado aos estudantes, ainda que pouco, reflete as políticas nacionais pois busca o crescimento e o desenvolvimento do município mediante a promoção do cidadão bem como sua qualificação profissional.

#### **4. Dados Coletados**

Diante da observação da FACIG e sua importância para a comunidade local ao aspecto econômico, social, pessoal e democrático, ainda apresenta um contexto incipiente pelo tempo de instalação da faculdade na cidade, mas que já mostra mudanças no bairro onde esta localizada.

A FACIG encontra-se instalada no Jardim Paraíso, na cidade de São Joaquim Barra – SP. A história pregressa desse bairro relata uma presença marcante de violência, o registro de porte e uso de entorpecentes eram marcantes, ainda apresentando uma realidade não muito diferente, mas que está sendo contextualizada pouco a pouco pela presença socioeducacional da faculdade.

Em uma proposta socioeducacional a instituição de ensino se coloca a favor da comunidade beneficiando-a de alguma forma.

No caso da FACIG a proposta é trabalhar em conjunto com a prefeitura que mantém uma parceria de quarenta por cento (40%) dos valores mensais dos cursos como bolsa de estudo, benefício este voltado para alunos são joaquinense.

Neste contexto prioriza uma ação educacional juntamente com a ação governamental municipal, firmada desde o início da sua instalação, ou seja, uma faculdade privada, mas com participação do poder público municipal. Uma pessoa que antes pensava não ter oportunidade para cursar uma faculdade, hoje tem condições de obter desconto da prefeitura, facilidade e comodidade, por não ter que viajar pra cursar uma faculdade.

Retomando a FACIG é um prédio alugado que acomoda boas instalações, e é de fácil localização, pois é próxima à Rodovia. Todavia, os incentivos aos estudos na faculdade encontram alguns obstáculos, além do inconveniente da história pregressa do bairro, a oferta de transporte escolar que para outras cidades da circunvizinhança, tais como Ituverava, Batatais, Ribeirão Preto, Franca, que também oferecem o ensino superior.

Talvez seja um ponto de dúvida dos alunos egressos do ensino médio na escolha pelo estabelecimento onde irá cursar sua graduação, por outro lado há também a inexistência de outras ofertas de cursos na FACIG fazendo com que a migração para outras universidades seja maior.

Atualmente, a faculdade recebe 44 alunos residentes em São Joaquim da Barra, 01 reside no bairro Paraíso. Ao todo são 58 alunos.

A faculdade passa por dificuldades pelo fato de estar iniciando suas atividades e não conseguir credibilidade dos alunos que preferem aguardar que se forme a primeira turma. Também pelo fato da cidade ter recebido uma faculdade em 2007 que fechou antes de abrir, deixando muitos ingressantes desapontados.

A faculdade vem mostrando sua seriedade, mas falta um marketing adequado, mesmo por que na região ela é uma das poucas faculdades que tem o curso de ciências contábeis.

Os alunos da FACIG, segundo o questionário socioeconômico, necessitam de uma renda melhor para ajudar a família para necessidades básicas, tendo como objetivo principal à formação profissional para que possam concorrer no mercado de trabalho. Dos 42 alunos pesquisados 27 não trabalham na área do curso que escolheu cursar, 13 alunos já trabalham na mesma área em que esta graduando.

Segundo uma entrevista, o diretor acadêmico enxerga na comunidade são joaquinense uma alavanca para o desenvolvimento local, trabalha para a interação com a comunidade e nas perspectivas de que a comunidade responda ao interesses sócio-educacionais da FACIG.

A faculdade na tentativa de atrair mais alunos fará uma exposição, uma feira onde abrirá ao conhecimento da comunidade a proposta sócio-educacional. A feira contará com a participação da prefeitura em disponibilizar ônibus para buscar alunos do ensino médio e técnicos para a visita aos cursos e propostas pedagógicas que veiculam a promoção do sujeito mediante a ascensão educacional e posteriormente profissional.

## 5. Resultados e discussão

A maioria dos alunos estudou integralmente em escola pública, sendo que alguns poucos passaram por escolas particulares. Também através dos questionários observamos que a maioria dos alunos trabalha em período integral, e estuda a noite. Percebemos a exigência do próprio mercado de trabalho, que exige que cada vez mais, esses alunos procurem um melhor aperfeiçoamento. E observamos que os alunos estão indo ao encontro desse aprimoramento educacional, ao buscar essa graduação, tanto pelo fato de não perderem o emprego quanto com a intenção de ampliar sua renda.

Pelos questionários percebeu-se que os alunos não trabalham na área em que cursa a referida faculdade. Observamos então uma expectativa de mudança de área profissional, com o curso superior. A faculdade representa, pois, o anseio de galgar melhor situação no mercado de trabalho, de crescimento profissional através de um curso superior.

Com os dados coletados pode-se observar que muitos destes alunos não pensavam que poderiam cursar uma faculdade e hoje estão tendo a oportunidade, tanto pelo preço das mensalidades quanto pela comodidade de ser instalada na mesma cidade. Mas em razão da Faculdade estar no início de suas atividades, há, por parte dos alunos, receio em relação à credibilidade da faculdade e do curso. Outra razão que pode ser analisada é o tipo de marketing que está sendo desenvolvido pela Faculdade.

Um dado a ser ressaltado é que os professores são da cidade quanto da região. Não há professores só da cidade. Em uma entrevista com o proprietário, relata que a cidade é carente de mestres e doutores da área dos cursos oferecidos, por este motivo a busca de profissionais de outras cidades.

A maioria destes alunos possui Internet, mostrando que as informações estão cada vez mais acessíveis.

As análises obtidas neste contexto se voltam para a reflexão de como há uma necessidade constante de apoio público para que instituições de ensino superior tal como a FACIG possam exercer sua missão

Os dados obtidos nas entrevistas com a diretora acadêmica da FACIG revelam que a instituição não caminha sozinha e necessita do convênio educacional firmado com a prefeitura, uma vez que esta arca com quarenta por cento dos créditos estudantis e que a instituição necessita caminhar mais para conseguir se subsidiar.

Enxerga-se, todavia, uma preocupação tanto da administração pública quanto da instituição em viabilizar a oferta de ensino superior para promoção do desenvolvimento sócio-educacional e cultural da cidade.

Acredita-se que com isso possa haver mais benefícios para a população de uma forma geral do que prejuízos e ainda garantir sustentabilidade para o município de forma contínua.

Da parte da administração pública pode-se notar uma preocupação especial em beneficiar famílias de baixa renda, aos alunos que considerem os estudos como progresso profissional como também oferece, ainda que com descontos menores, bolsas para estudantes de outras cidades matriculados na FACIG.

## Conclusão

Através do levantamento socioeconômico dos alunos da faculdade, observa-se que a maioria destes alunos passa por dificuldades financeiras e a possibilidade de acesso ao ensino superior, para prosseguimento de estudos, proporcionada pelo incentivo do poder público municipal reveste-se de capital importância.



Devido a tais iniciativas há um aumento do número de alunos no ensino superior, sobretudo quando se considera que a oferta de ensino superior público ainda é muito limitada.

O presente estudo indica que a FACIG, que ainda se encontra com baixo número de alunos, precisa rever sua atuação e aprofundar no estudo de alguns fatores subjacentes, para aumentar o espectro de oportunidades que oferece para a cidade e região.

## Referências

- BRASIL. *Censo da Educação Superior*. Disponível em: <<https://www.inep.gov.br/superior/censosuperior>>. Acesso em 11 de Dezembro de 2010.
- \_\_\_\_\_. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Disponível em: <<https://www.portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>> - acesso em 30 de Junho de 2010.
- \_\_\_\_\_. *Perfil Municipal - Fundação Seade*. Disponível em: <<https://www.seade.gov.br/produtos/perfil>>. Acesso em 11 de Dezembro de 2010.
- FERREIRA, A.C.S. *Contabilidade Ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2007
- LUCKESI, C et al. *Fazer universidade: uma proposta metodológica*. 10 ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- MACHADO, A. J. *Globalização e gestão universitária: um estudo das instituições municipais do ensino superior do Estado de São Paulo*. Franca: Facef, 2002.
- OLIVEIRA, P.T. *O direito a educação e a gratuidade no ensino superior municipal*. Franca: Ribeirão Gráfica e editora, 2007.
- RICHARDSON, R. J. *Pesquisa Social: métodos e técnicas*. São Paulo: Editora Atlas, 1999.
- SANTOS, B. S. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. São Paulo: Graal, 1991.
- \_\_\_\_\_. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 1999.
- SAVIANI, D. *Desenvolvimento e educação na América Latina*. Unesco, 2008.
- SCHWARTZMAN, J.; SCHWARTZMAN, S. *O ensino superior privado como setor econômico*. Brasília: BNDES, 2002.
- WERTHEIN, J.; CUNHA, C. *Fundamentos da nova educação*. Cadernos Unesco, Série Educação, v. 5, 2005, p. 29-40.
- YIN, R. K. *Estudo de caso – Planejamento e Métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2005.